

Quanto os consumidores de lácteos estão pagando a mais por saudabilidade?*

*Kennya Beatriz Siqueira
Therys Senna de Castro Oliveira
Davi Oliveira Chaves*

Que a pandemia provocou mudanças profundas no mundo todo, ninguém pode negar. E não foi diferente no mercado de alimentos e bebidas. Neste segmento, uma das mudanças de comportamento do consumidor que ganhou força foi a busca por saudabilidade.

De acordo com o dicionário, saudabilidade é a qualidade do que é saudável, mas quando se fala de tendências de mercado, esse conceito é mais abrangente, envolvendo hábitos alimentares que visam mais qualidade de vida, bem-estar e saúde. Esse conceito surgiu em paralelo com o crescimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) relacionadas aos maus hábitos alimentares, sedentarismo e obesidade da população. No entanto, o termo ganhou ainda mais destaque no período da pandemia do novo coronavírus.

Para enfrentar os desafios dessa nova doença, as pessoas estão investindo em uma alimentação mais saudável. Neste sentido, os produtos probióticos se sobressaíram, visto que os estudos comprovam sua atuação sobre a saúde intestinal, a qual tem inúmeros reflexos sobre o funcionamento de diversos órgãos.

No segmento lácteo, os iogurtes são os principais lácteos comercializados com ação probiótica. Apesar do consumo regular de iogurte já estar associado com a proteção contra enterites, melhoria das respostas imunológicas, prevenção do câncer intestinal, redução do colesterol, redução de Diabetes tipo 2, entre outras coisas, os iogurtes probióticos apresentam ainda mais benefícios para os consumidores. Estudos apon-

* Publicado em Revista Leite Integral

tam que, com o consumo regular de iogurte probiótico, há a regulação do trânsito intestinal, limitação da resposta à estimulação química, que ocorre na musculatura lisa do ceco e atividade anticarcinogênica do cólon, com a inibição da formação de células tumorais. A ação probiótica também atua sobre doenças autoimunes, problemas da pele e transtornos de humor. Quando se trata de transtornos de humor, as formulações probióticas atuam ainda de forma positiva no aumento dos níveis de serotonina, podendo ser adjuvantes à terapia padrão do tratamento de depressão moderada.

Todas essas vantagens do iogurte probiótico se refletem em um valor agregado maior para o consumidor. Para analisar o quanto o consumidor está pagando a mais por essa saudabilidade do iogurte probiótico, nós avaliamos 123 produtos nos meses de fevereiro e março de 2021. Foi realizada uma coleta de preços de iogurtes tradicionais e probióticos, em embalagens econômicas (a qual chamamos de G) e embalagens individuais (a qual chamamos de P), por meio do site Bluesoft Cosmos, que apresenta preços médios para o Brasil.

Para comparar os preços foi empregado o gráfico *Boxplot*. Este gráfico é composto pelos seguintes elementos: uma caixa (*box*), que contém 50% dos dados; uma linha no interior que representa a mediana (valor do meio desse conjunto de dados em questão); marcação que representa a média dos valores; limitado por hastes ou caldas inferiores e superiores, com característica de extensão até o último ponto da amostra dentro do limite de 1,5 vezes a altura da caixa ; *outliers* representados por um círculo preto, sendo estes valores atípicos ou discrepantes. Este gráfico é uma ferramenta de análise descritiva, que permite comparar os preços que o consumidor pagou pelo iogurte probiótico, em relação ao iogurte tradicional, em ambos os tipos de embalagem. A Figura 1 apresenta os resultados.

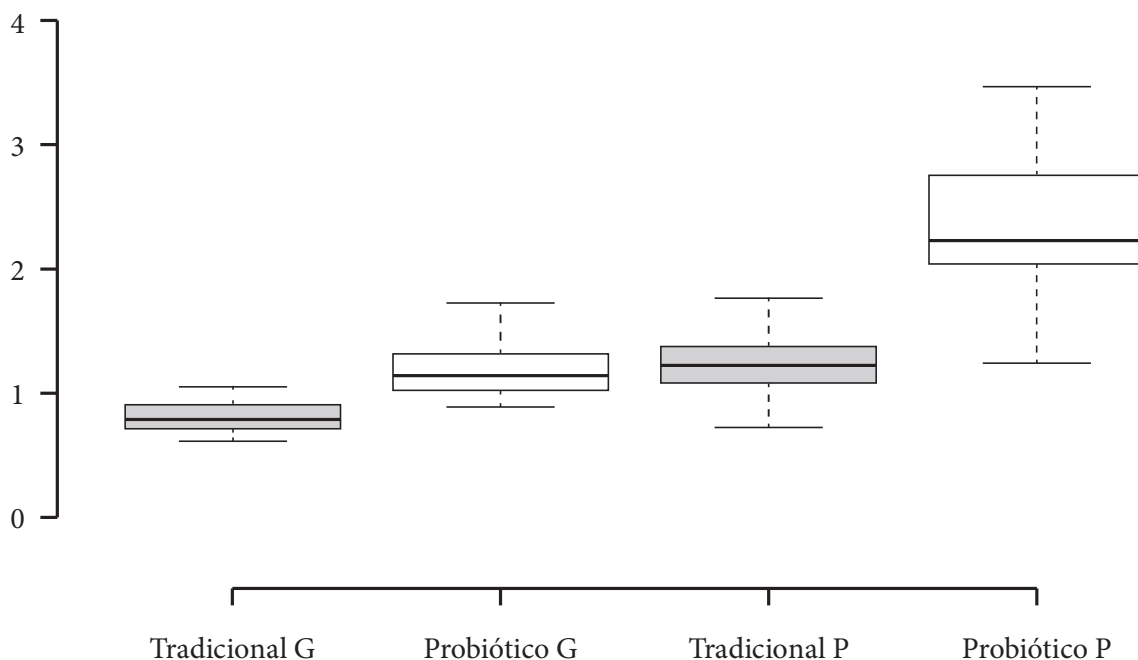


Figura 1. Variação de preços dos iogurtes tradicionais e probióticos no mercado brasileiro.

Fonte: Resultados da pesquisa.

Obs: Os preços foram todos normalizados para R\$/100 g.

Na análise do *boxplot*, quando as caixas (*box*) estão totalmente separadas é um indicativo de que há diferença significativa entre os dados. Neste caso, podemos observar que tanto para a embalagem econômica (G), quanto para a embalagem individual (P), há separação das caixas entre os iogurtes tradicional e probiótico. Portanto, há diferença significativa nos preços desses produtos.

Assim, na categoria de embalagem econômica, o consumidor brasileiro pagou, em média, em fev-mar/21, R\$ 0,81/100 gramas de iogurte tradicional. No mesmo período, o preço médio pago pelo iogurte probiótico foi de R\$ 1,20/100 gramas. Portanto, o consumidor pagou quase 50% a mais pelo iogurte probiótico, em comparação com o iogurte tradicional.

Na comparação feita para a embalagem individual, a diferença foi ainda maior. Pelo iogurte tradicional na embalagem individual, o consumidor pagou, em média, R\$ 1,23/100 gramas do produto, ao passo

que para o iogurte probiótico, o preço pago foi, em média, R\$ 2,32/100 gramas. Com isso, a população está pagando quase 90% a mais para adquirir o iogurte probiótico.

Como o preço reflete o equilíbrio entre oferta e demanda, os valores mais elevados do iogurte probiótico indicam que realmente, a tendência de saudabilidade está em alta no País, visto que, mesmo em um momento de crise econômica, as pessoas estão pagando mais por produtos que ofertam mais benefícios à saúde. Além disso, a diferença de preços entre as embalagens analisadas evidencia que a conveniência também é um fator importante para aqueles consumidores que buscam a saudabilidade, pois o preço pago pelo iogurte probiótico em embalagem individual encontra-se em um patamar bem superior ao dos demais produtos.

Assim, a empresa que souber posicionar seus produtos dentro dessas tendências de mercado pode auferir lucros significativos, apenas atendendo às necessidades do consumidor neste período tão desafiador.